ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE
25/05/07
Celeste Correia

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
da República

Requerimento nº 1484/X(2ª) - AC

Assunto: Despedimentos na fábrica da Delphi na Guarda

O País foi confrontado, na passada sexta-feira, com o anúncio do despedimento de 500 trabalhadores da unidade fabril da multinacional Delphi Automotive Systems - Portugal S.A. na Guarda.

Estes trabalhadores, com os quais a empresa pretende rescindir o contrato ainda durante o corrente ano, representam aproximadamente metade da actual força laboral da fábrica da Delphi na Guarda e o seu despedimento, a concretizar-se, provocará um grande impacto social na região.

Efectivamente, esta unidade, uma das maiores do distrito, emprega trabalhadores originários não apenas do concelho da Guarda, mas também dos concelhos limítrofes e o encerramento de 500 postos de trabalho virá agravar, ainda mais, o já débil tecido empresarial do interior do País e, em particular, do distrito da Guarda.

No entanto, poucos dias volvidos, os diversos meios de comunicação social (televisões, rádios e jornais) fizeram eco de surpreendentes declarações do Senhor Ministro da Economia e da Inovação, proferidas em Bruxelas no dia 21 de Maio, em que, referindo-se a este assunto, afirmava que *"o que é positivo é que se manteve uma parte dos postos de trabalho na região e garantiu-se a abertura de outros postos de trabalho noutra região do país"* (Castelo Branco).

Ora, é indiscutível que a criação de postos de trabalho em Castelo Branco não resolveria, de todo, o grave problema que será gerado com o despedimento de

500 trabalhadores na Guarda, inclusivamente pelo afastamento geográfico entre as duas unidades industriais.

Mas o mais espantoso é que, afinal, essa hipótese nem sequer poderá ser equacionada: no dia seguinte, veio o Senhor Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e da Inovação esclarecer, em declarações a uma estação televisiva, que a outra unidade fabril em questão já reforçou o seu quadro de pessoal no início do ano em 250 trabalhadores e que *"o Senhor Ministro estava com uma informação referenciada a uma data anterior à de ontem"*.

Como é possível que se produzam afirmações da natureza das que proferiu o Senhor Ministro da Economia e da Inovação, sem que exista o cuidado de confirmar previamente a sua veracidade e exequibilidade, criando falsas expectativas junto de um milhar de pessoas fragilizadas pela ameaça de despedimento que sobre elas paira?

Enquanto o Senhor Ministro da Economia e da Inovação se congratulava pela manutenção de *"uma parte dos postos de trabalho na região"* e pela *"abertura de outros postos de trabalho noutra região do país"* (os que afinal já estavam preenchidos), o Presidente da Comissão Europeia veio manifestar a sua *"compreensão e solidariedade"* para com os trabalhadores da Delphi, afirmando que *"a Comissão Europeia está à disposição das autoridades (...) portuguesas para que aproveitem ao máximo os instrumentos e ajudas comunitárias disponíveis, nomeadamente do Fundo Social Europeu"*.

O repto está lançado, a disponibilidade da Comissão Europeia foi anunciada ao mais alto nível, agora urge tomar medidas!

Face ao exposto, e, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer a V. Exa. que solicite ao Ministro da Economia e da Inovação os seguintes esclarecimentos:

1. O que fez o Governo, concretamente o Ministro da Economia e da Inovação, para prevenir a eliminação abrupta de 500 postos de trabalho na unidade da Delphi na Guarda?

2. Quais as medidas já adoptadas ou a adoptar pelo Governo, tendo em vista a minimização dos impactos socio-económicos que advirão, necessariamente, do despedimento de 500 trabalhadores da fábrica da Delphi na Guarda?

3. Como e quando pensa o Governo pôr em prática a ajuda do Fundo Social Europeu aos trabalhadores que vierem a ser despedidos, já publicamente disponibilizada pelo Presidente da Comissão Europeia?

4. Tem o Governo conhecimento de eventual eliminação de mais postos de trabalho na Delphi da Guarda? Em caso afirmativo, como pretende o Governo actuar de modo a evitar que tal cenário venha a concretizar-se?

Assembleia da República, 22 de Maio de 2007

A Deputada,

(Ana Manso)